

QUASE TUDO PRONTO

A festa mais popular do País é levada, no DF, para onde o povo está. O berço da folia deixa de ser a Passarela da Alegria, no Plano Piloto, e passa a ser o "Ceilambódromo", em Ceilândia

O Distrito Federal sempre proporcionou aos seus moradores um carnaval de invejar até outras regiões mais tradicionais da folia. Este ano não podia ser diferente. A poucos dias da festa, os organizadores e operários estão trabalhando a toque de caixa (ou de tamborins) para fazer a alegria dos foliões. Os envolvidos já garantem que a

festa de 2005 não vai dever nada para os outros anos. Ao todo, o Governo do DF (GDF) investiu cerca de R\$ 1 milhão na festa deste ano.

A grande novidade para este carnaval, é que o ponto principal da folia foi transferido para a cidade de Ceilândia, ao lado da Administração Regional. O desfile das Escolas de Samba

dos Grupos I e II vai ser realizado no "Ceilambódromo", com 250 metros de extensão. As estruturas para a festa estão praticamente prontas e são erguidas por 42 funcionários, que trabalham dia e noite para garantir a alegria dos foliões. As arquibancadas, com capacidade para 15 mil pessoas, foram cobertas e falta apenas acertar os últimos detalhes.

Seja para as pessoas que vão mostrar a beleza de suas fantasias e defender as cores da agremiação na passarela, ou para quem vai simplesmente se divertir, o GDF montou um esquema especial de transporte para facilitar a locomoção dos foliões e atrair ainda mais o público. A meta da Secretaria de Cultura é quadruplicar o

número de participantes da festa. A expectativa é de 150 mil a 200 mil pessoas nos quatro dias de muita diversão, que só deve terminar às 5h da madrugada da terça-feira.

Como em todo evento de grande porte, em que milhares de pessoas, brasilienses e turistas, estão envolvidas, a segurança é uma das principais preocupações do Governo do Distrito Federal. Para que o evento transcorra em absoluta paz e todas as pessoas se sintam tranquilas e confortáveis, a segurança será redobrada. Serão 1,7 mil homens da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal preparados para agir. Agora, é só aguardar o momento de cair na folia.

Operários trabalham a todo vapor para montar a estrutura do "Ceilambódromo", local do desfile das escolas de samba

